

## CASAMENTO

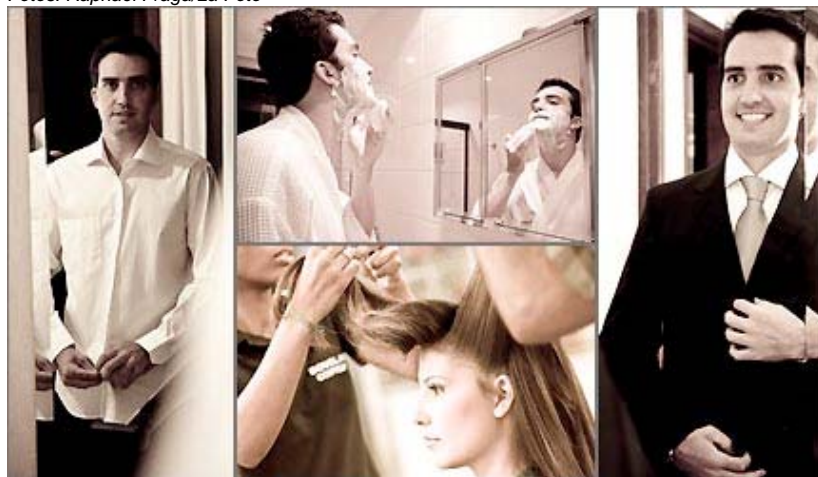
**Imagens para sempre**


*Fotógrafo dos mais novos e cobiçados do mercado, Raphael Fraga revela quais as novidades, tendências e maiores exigências dos noivos na hora do clique final*

Lilian Monteiro

## CASAMENTO

Fotos: Raphael Fraga/La Foto



 Noivos modernos estão adotando o making of do casamento, com fotos dele e dela nos preparativos para o grande dia, fugindo do esquema festa-igreja

Três paixões: fotografia, biologia (é biólogo) e ensino (é professor e faz mestrado em educação). Necessariamente nesta ordem, ainda que todas as áreas recebam a mesma dedicação. O fotógrafo Raphael Fraga, que faz parte da equipe do estúdio La Foto e é o coordenador da Escola de Imagem, empresas do também fotógrafo Vinícius Matos, é o mais novo nome em evidência quando se pensa em imagens de casamento.

Se hoje a fotografia toma a maior parte do seu tempo, o envolvimento partiu da biologia, já que uma das matérias na faculdade era documentação biológica. Ou seja, começou a fotografar a natureza, a comprar equipamentos e nunca mais parou. Agora, clicar a fauna e flora é hobby, já fotografar casamentos, a profissão. São oito anos de mercado e dois dedicados exclusivamente a cerimônias matrimoniais, hoje sua especialidade: "Tudo começou com um convite do Vinícius para assumir uma vaga na La Foto que demandava fotógrafo de casamento. Fui, adorei e decidi continuar".



Vinícius, aliás, também faz foto de casamento e foi o único brasileiro inscrito na edição de inverno do concurso trimestral de fotografia de casamento promovido pelo International Society of Wedding Photographers (ISWP), que contou com a participação de mais de 500 profissionais de várias partes do mundo, a maioria dos EUA. Vinícius inscreveu suas fotos em 16 categorias e foi premiado em 11 delas. Conquistou o 1º lugar na categoria Cerimônia, o 3º na Humor e o 9º lugar geral no concurso, se posicionando-se no ranking mundial dos 10 melhores fotógrafos de casamento da atualidade. Ele esteve na solenidade de entrega do prêmio em Las Vegas, na última

semana de fevereiro.



Voltando a Raphael, se há dois anos o preconceito ainda era significativo, contra os profissionais que fazem casamento, hoje, ele enfatiza que a qualidade dos fotógrafos da área desmistifica e quebra barreiras: "As fotos de casamento mudaram ao longo dos anos, não são mais tão tradicionais. E o bacana é que elas são uma instituição que os noivos não medem esforços para realizar seu sonho, além da persistência em contratar aquele profissional em que confiam". Com agenda disputada para este ano (ainda há vagas), ele já tem clientes para 2010.

Raphael conta que as tendências mudaram a visão de foto de casamento: "Não se vê mais nada muito posado. Tanto as cerimônias quanto as festas estão mais

irreverentes, descontraídas, o que proporciona espontaneidade. Outra novidade é que hoje em dia o álbum conta a história do casamento, é o que chamamos de making of. São imagens do passo-a-passo do grande dia, que depois de prontas e tratadas são reunidas de forma harmoniosa. "Com o avanço da foto digital e dos softwares de tratamento, as possibilidades são incríveis, só não trabalho com foto manipulada".

A sisudez dos noivos também já é coisa do passado. Raphael conta que, agora, eles se permitem ousar. Assim, encaram numa boa pedidos estranhos dos fotógrafos, como fazer caretas, e até pedem que sejam registrados em lugares inusitados como o Mineirão ou mesmo o Centro de Belo Horizonte: "Minas ainda não adotou, os mineiros são mais reservados, mas há atitudes ainda mais extremas, chamadas trash the dress, que são fotos com a noiva de vestido dentro d'água, na lama, na chuva, bem radical. O que instiga e exige muito mais do fotógrafo".



Para Raphael, o mais importante é que os noivos buscam nas fotos detalhes que carreguem a identidade do casal: "Ao pedir fotos diferentes, eles querem suas referências, que podem ser as alianças, as lembrancinhas ou até um frasco de perfume que um ganhou do outro e adotou. As particularidades do casal são exaltadas e fazem toda a diferença". Ele esclarece ainda que algumas fotos tradicionais nunca sairão de cena. Assim, a imagem dos recém-casados com pais, padrinhos, damas, pajens faz parte do ritual do casamento e sempre vai estar no álbum.

**CHORADEIRA** Foto colorida, preto-e-branco, envelhecida, ao gosto do cliente: "É uma decisão pessoal e sem regra". Difícil apontar qual é mais atual. Quanto ao preço, Raphael avisa que, "apesar da choradeira dos mineiros, não tem como ceder e banalizar o valor do trabalho. Ele oferece três pacotes e revela o preço médio dos serviços: "Fotos da cerimônia e da recepção ficam por volta de R\$ 2,5 mil. Cerimônia, recepção, making of e um álbum mais elaborado R\$ 3,5 mil, e o pacote completo, mais uma saída para captar imagem externa, independentemente do local e horário, em torno de R\$ 4,5 mil".

Como conselho, Raphael alerta o casal que não abra mão do que deseja: “Ele precisa buscar o que quer e o fundamental é a qualidade do profissional, além de um contrato específico e claro para que nenhum dos lados seja prejudicado”. Ele entende do assunto e viverá na pele todo o ritual em 7 de dezembro, data do seu casamento com Raquel. Para conhecer mais do seu trabalho acesse: [www.raphaelfraga.com](http://www.raphaelfraga.com); [www.lafoto.com.br](http://www.lafoto.com.br) e [www.escoladeimagem.com.br](http://www.escoladeimagem.com.br).